



## Bancários(as) aprovam Minuta

**Documento será entregue hoje à Fenaban**

Aumento real de 5% nos salários e demais verbas econômicas e a defesa da vida, da saúde física e mental de cada trabalhador do sistema financeiro. Estes são os principais pontos da pauta de reivindicações dos bancários que serão entregues pelo Comando Nacional dos Bancários à Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) hoje, em São Paulo/SP.

A minuta foi finalizada durante a 28ª Conferência Nacional dos Bancários, encerrada no domingo e referendada em assembleia virtual em todo o país na noite de on-



tem. O entendimento do movimento sindical, depois de ouvir a base, é de que o setor segue acumulando lucros bilionários enquanto intensifica a cobrança por metas, elimina postos de trabalho e amplia a digitalização sem garantir proteção adequada aos trabalhadores.

## Mobilização passa pela comunicação

A comunicação foi apontada como uma ferramenta estratégica durante a 28ª Conferência. Em meio à construção da campanha salarial, o debate destacou a importância de ampliar o diálogo com a categoria, fortalecer a participação dos trabalhadores e enfrentar a desinformação.

Com a frase “Bancárias e bancários **feitos de esperança, movidos pela luta**”, a campanha busca traduzir, em linguagem vi-

sual e política, a força coletiva da categoria na defesa de direitos, da valorização do trabalho e de melhores condições de vida. O objetivo é fortalecer a unidade nacional da categoria durante a campanha.

Em um cenário de transformação digital e circulação acelerada de informações, o objetivo é garantir que os bancários tenham acesso a informações confiáveis sobre negociações, direitos e condições de trabalho. Fique atento!

## Consulta Nacional apontou as prioridades

A consulta nacional aos bancários, realizada entre 17 de abril e 31 de maio, que reuniu quase 55 mil participantes em todo o país, revelou as principais demandas da categoria. O levantamento reforça que a valorização salarial, a defesa dos direitos e a proteção dos trabalhadores diante das transformações tecnológicas são o centro das preocupações dos bancários.

Entre as principais reivindicações estão o aumento real dos salários, melhorias na PLR, reajuste dos vales alimentação e refeição, valorização do piso salarial e ampliação das oportunidades de crescimento profissional. A categoria também defende políticas de igualdade salarial e maior transparência nos processos de promoção.

Os resultados mostram ainda a necessidade de atualizar direitos e benefícios para trabalhadores em regime remoto e híbrido, com revisão das ajudas de custo e melhores condições para o exercício das atividades fora das unidades bancárias.

**Importância da Organização Sindical** - Outro dado relevante da consulta é a percepção da categoria sobre o financiamento da luta sindical. Para 92,9% dos respondentes, o financiamento da luta para manutenção e conquista de direitos deve ser responsabilidade de todos os bancários, pois todos se beneficiam das conquistas. Apenas 6,1% responderam que essa responsabilidade deve ser apenas dos sócios do sindicato, mesmo que todos sejam beneficiados.

## Minuta do Santander

A lucratividade do Santander continua crescendo, mas às custas do fechamento de agências, da redução de postos de trabalho e do avanço da terceirização. Diante desse cenário, os representantes dos trabalhadores entregaram ao banco, nesta segunda-feira (22), a minuta específica de reivindicações que servirá de base para as negociações do acordo aditivo dos funcionários da instituição. As minutas específicas dos demais bancos, públicos e privados serão entregues nos próximos dias.

## Justiça proíbe Bradesco fechar agência na Bahia

Em decisão liminar a justiça determinou que o Bradesco mantenha em funcionamento a única agência em Macuruné, município no interior da Bahia. A medida atende a solicitação da comunidade local e do Sindicato dos Bancários da Bahia, que denunciaram os impactos sociais do fechamento por meio de mobilizações, manifestações e ações judiciais. Caso o encerramento fosse concretizado, a população ficaria obrigada a se deslocar até Chorrochó, a 34 km de distância, para acessar serviços bancários básicos. O fechamento da unidade estava previsto para acontecer na última sexta-feira, 19 de junho.

## Itaú condenado

O Itaú foi condenado pela Justiça do Trabalho a indenizar funcionários prejudicados por esquema de terceirização fraudulenta. A decisão determina o ressarcimento dos trabalhadores e o pagamento de R\$ 1 milhão por dano moral coletivo. A prática atingiu empregados de quase mil agências em todo o país. A condenação envolve a Financeira Itaú acusada de classificar como “correspondentes bancários” funcionários que cumpriam funções permanentes e essenciais às atividades substanciais ao banco Itaú. A classificação trapaceira impediu que os funcionários recebessem os direitos previstos pela categoria, como a jornada de seis horas diárias.